



AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◆◆◆◆

Assignatura: — Um anno 5\$ 000

S. Paulo, 30 de Junho de 1912

Homenagem ao Coração de Jesus



NO brilhar de toda a natureza festiva, nesta época invernal, n'este mez de Junho, ha um facto primando pela grandeza que o caracteriza. Realmente é no presente o momento das alegrias, dos festejos das populações. Honras são feitas aos gloriosos Santo Antonio, São João e São Pedro. Entretanto, o preito que mais enleva as almas bemfazejas, no passar d'estas jornadas, é naturalmente porque encerra elle o maior reconhecimento de nossos corações — o de homenagem ao Coração de Jesus. E assim é que deparamos n'este extremado solo, n'esta Santópolis, uma legião, de almas, caminhando pressurosas para o palacio Divinal, o templo predilecto do Senhor. Na igreja do Coração de Jesus, irrompendo as entradas magestosas, eis-nos perante essa communhão de aspirações elevadas, perante o Deus, bondosa, carinhosamente espargindo effusivas graças, e aquelles filhos ávidos de consolação, conforto e animo, patenteando áquelle Augusto Pai a gratidão, haurindo do mesmo Senhor o portento incomparavel, a benção suprema. Quem não anhele contemplar o rei dos astros osculando as planuras verdejantes, dourando as salsas do

oceano, desfazendo as ondas etereas, vaporizando o orvalho nas folhas, nas pétalas das flôres? Mas, essas maravilhas não consolão: são como as rosas nascendo com a aurora e fenescendo com o crepusculo.

O balsamo para nosso ser está no amor de Jesus. Incomprehensivel o nosso proceder: deixar uns instantes de colloquio com o Deus da Creação, para solevarmo-nos por passatemplos, já não direi illicitos, mas indifferentes, imprestaveis ao espirital! Se digo tal, todavia, não o posso confirmar actualmente. No templo supradito tudo é d'um encanto que attrahe, d'uma religiosidade que commove. Uma concorrencia numerosa enche o do que ha de mais selecto em nossa «elite» santista, em especial, quando temos a dita de ouvir a palavra eloquente do proecto orador sacro, Padre Dr. Antonio Ferreira. Allia o prégador á sua modestia, á sua virtune, uma facilidade, uma belleza extraordinarias no expressar. Varias conferencias já tem feito, sendo digno de menção, a impressão que as mesmas tem produzido no espirito do publico. Pouco ha que o Padre Dr. Ferreira aqui demora e já é grande o conceito em que é tido, nesta cidade, como religioso exemplar e orador fulgurante.

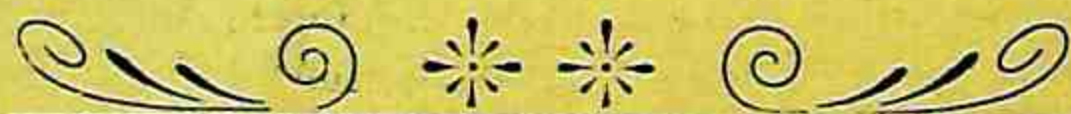
Santos deve a maior gratidão ao Altissi-

mo, que chama á seu Amor as almas, pelos labios d'aquelle seu dilecto filho e discipulo. E será possível que nosso ser, depois de experimentar tantos chamados, seja indifferente aos affagos do Senhor?

Oh! não, dirijamos nos olhos para a ara divina: Os cirios, postados ordenadamente, formam a columna do respeito; as velas illuminam o tabernaculo do Omnipotente; as rosas, ornando os contornos do altar, parecem provar as dulçores do Coração Divino; os paramentos, offuscando com as luzes, realçam a magestade dos actos; e vozes, vibrantes de alegria, echoam harmoniosamente pelos espaços perfumosos do incenso. Evidentemente, é impotente nossa vontade para resistir a tanta maravilha. Eis que todos extasiados, no meio de tanta grandiosidade, sentem commoção e essa commoção confessa: Homenagem ao Coração de Jesus!

CAMILLO GOMES.

Santos, 1912.



Bom, sim, não, porém beato



O ser homem não consiste só em ter meia duzia de fios de barba na cara, mas sim em ter um character que resolve por si mesmo e de accôrdo com a recta razão.

Acreditar-se numa religião, considerá-la como verdadeira e boa, mas não ter-se a hombridade de seguir seus divinos preceitos, só pelo vão temor das caçadas dos outros, não passa duma covardia e duma meninada.

Em politica ninguem se vexa de ser chamado pelo nome de seu partido; nas profissões da vida ninguem se offende, quando é chamado pelo nome de sua classe, mesmo sendo das condições mais humildes.

Só na religião é que ha de haver esta covardia, porque afinal de contas a palavra beato, realmente, significa catholico firme e intransigente nos preceitos religiosos.

Algumas vezes tambem a phrase: «*bom, sempre, porém não beato*» exprime o desejo de não passar-se como impio, embora o sujeito esteja esquecido completamente dos seus deveres religiosos.

Pesa a esses infelizes a carga, (que elles

crêm muito pezada e não é) das obrigações catholicas e das privações varias que a Igreja nos impõe para evitar certos males.

Mas para ser justificado aos olhos dos outros, chamam aos verdadeiros e correctos catholicos de beatos, e dão o nome de *beatismo* ou fanatismo aos actos mais importantes da religião.

Se no primeiro sentido quem cita a phrase, deve ser considerado como covarde, neste sentido, mostra que é um libertino ou ao menos um preguiçoso espiritual.

E' um meio como qualquer outro para abafar o remorso da consciencia.

«Eu sou bom, dizem então, o mais são beaterios é fanatismos tolos.»

Seria uma excellente desculpa, se o Supremo Juiz se satisfizesse com ella no dia de nossas contas, digo no dia de nossa morte, mas Deus não se contentará com isso.

Ninguem se salvará só pelo facto de não ser ladrão e assassino.

Para a salvação é de uma necessidade absoluta a pratica dos preceitos religiosos ordenados pela Igreja, e são esses preceitos religiosos que os impios chamam de *beatismo*.

Para os homens libertinos e impios, é beaterio a educação christã da infancia, a reza em familia, a leitura em livros de devoção, a pratica e frequencia das Irmandades e Confrarias.

Beaterio chamam tambem ao acto da confissão e communhão, á devoção para com o Santissima Virgem ou aos Santos: beaterio é tambem o respeito aos sacerdotes, aos Prelados, e a obediencia á Santa Igreja. No fundo, tudo o que cheira á religião é *beatismo*.

Assim pois, caro leitor, deixa que te chamem de beato.

Como beato has de passar aos olhos dos maus, se quizeres, afinal de contas, ser homem de bem.

Serás feliz, se conseguires morrer como beato e se puderes aguardar a ultima sentença do Juiz Supremo na qualidade de verdadeiro beato.

Dr. F. S.

A musica sacra em Campinas

D. João Baptista Corrêa Nery, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Campinas, Assistente ao Solio Pontificio, Conde Romano.

Aos que o presente [decreto virem, saude e bençam do Senhor.

Fazemos saber que, embora tenhamos obtido do S.S. Padre Pio X mitigações para esta diocese, quanto á execucao do motuproprio sobre

musica sacra, desejando fazer o possível no sentido de reformar aos poucos essa parte tão importante do culto, de accordo com as normas prescriptas no citado documento pontificio :

Havemos por bem fazer as seguintes determinações :

I. — Fica creada nesta cidade episcopal uma comissão composta dos Srs. Padre José dos Santos (presidente), conego Octavio Chagas de Miranda, conego Oscar Sampaio e professor Elias Lobo Neto, encarregada não só de fiscalizar a execução do presente decreto e das demais determinações da Igreja sobre musica sacra, mas promover e auxiliar tudo quanto possa concorrer para essa reforma, nesta cidade como em toda a Diocese.

II. — A comissão de musica sacra devem ser submettidas todas as musicas religiosas que se costumam executar nas diversas igrejas e capellas, mesmo os cânticos populares em vernaculo, ficando prohibido o uso das que não forem approvadas pela comissão.

III. — Nas missas cantadas não podem ser omittidas as partes variaveis— *Introito, Gradual, etc.*, as quaes, em falta de melodias proprias, podem ser cantadas *recto tono*, ou como psalmos, com acompanhamento de organo ou de outros instrumentos permittidos.

IV. — Os organistas só podem tocar durante os actos religiosos peças de estylo sacro, devendo para isso formar o seu repertorio, visado pela comissão.

V. — As bandas de musica não podem tocar no interior dos templos, e nas procissões só podem executar peças de estylo sacro, que se não usem em quaesquer outras festas profanas. Essas musicas devem ser previamente examinadas pela comissão.

VI. — Nas igrejas e capellas em que não haja orchestra ou harmonium, permittimos que o acompanhamento seja feito com alguns instrumentos de sopro, tendo-se o devido cuidado para que o conjunto não seja demasido forte. Em circumstancia alguma podem tocar na igreja bombos, pratos, timbales, campainhas, etc.

VII. — Os Revmos Vigarios tenham especial cuidado na fiscalização do canto em suas parochias, attendendo especialmente ao silencio e respeito que devem reinar no côro, não só durante, mas antes e depois das funções religiosas.

VIII. — As determinações constantes deste decreto começam desde já a vigorar nesta episcopal cidade. Quanto ás parochias do interior, exhortamos os Revmos. Vigarios a procurarem executar o mais breve possível, pelo menos quanto ao estylo das musicas que se cantam em suas matrizes.

Dado e passado nesta episcopal cidade de Campinas, aos 13 de Junho de 1912, sob o nosso signal e o sello de nossas armas.

(L. S.) João Bispo Diocesano.

Mons. Ribas d'Avila

Secretario Geral do Bispado

Jornalistas sem moral

A outros confrades no começo da carreira, não faltaram rendimentos. Tinha fortuna; seus paes tinham-lhes legado uma posição feita, uma clientela formada.

Com um pouco de coragem e de moralidade, o futuro estaria garantido. Mas as paixões nascentes, as orgias, as loucuras da mocidade, cedo tudo destruíram. Que fazer reduzidos a taes extremos? Fortuna, posição, honra, tudo foi perdido!

Um raio de luz então bruscamente atravessou-lhes o espirito; na nossa infancia aprendemos a lêr e a escrever: pois bem, *façamos jornalista*.

Muito bem, mas ha jornalista e jornalista. Porque querer exercer vosso officio de preferencia ao serviço do liberalismo ou do socialismo? Sois catholico, rapaz, recebestes uma educação catholica, crêdes do fundo do coração na divindade do catholicismo, e ides d'ora em diante de cara alegre atacar todos os dias, vilipendiar tudo o que é catholico, tudo quanto diz respeito ao catholicismo!

Ah! Dizem-nos, é forçoso que assim seja. Os directores da imprensa catholica exigem muita sciencia, talento, dedicação, muita honestidade, sobre tudo, e muita moralidade. Com os recursos literarios de que dispomos e com os nossos antecedentes e paixões, impossivel nos é satisfazer a todas estas exigencias.

Nos escriptorios da imprensa socialista e liberal os patrões são muito menos exigentes. Comtanto que não lhes suscitemos embaraços com a *Senhora Justiça*, permittem-nos mentir e calumniar á larga. A exploração dos seus escandalos é sua melhor arma contra a Igreja.

Elles tem sempre delles um stock á nossa disposição; que sejam estes escandalos verdadeiros ou falsos, inventados e refutados já mil vezes, pouco importa, elles fornecem nos cada dia a materia de novos artigos. A tarefa é soffrivelmente repugnante, é verdade, mas é facil; e «como nossas produções lamacentas, pilhadas um pouco á direita e outro pouco á esquerda, engordão sempre bom numero de leitores, nossos patrões estão contentes, sua officina marcha e elles nos pagão».

Por outro lado, no ponto de vista da publicidade e da moralidade, nossos patrões deixam-nos plena e inteira liberdade. Como nós,

Um homem, conhecido por sua avareza, gabava-se de ter perdido dois cruzados novos no jogo, sem proferir palavra.

— Não admira, lhe respondeu um sujeito: as grandes afflicções tiram a fala.

elles são tambem partidarios decididos da moral independente, e francamente esta moral nada tem de embaraçosa. Resta sómente saber se na hora da morte ella não causar-nos-á algum embaraço. Quanto a este ponto, não temos inteira segurança.

Taes são, em geral, os grandes titulos que podem fazer valer os gazeiteros liberaes e socialistas. Não equivalem com segurança a um privilegio de superioridade moral. Eis a este respeito uma consideração assás, topica. Se ha na sociedade uma classe de individuos pouco expostos a contrahir dividas, é certamente a dos gazeteiros. Estes senhores não estão sugeitos ás mutações da *alta* e da *baixa* que tantos prejuisos pode acarretar aos industriaes, ao negociante, ao financeiro. Não estão como os agricultores expostos a perdas provenientes das intemperies das estações. Não correm mesmo os riscos que ameação de ruinas os compradores, vendedores e obreiros. Sua posição está assegurada. Tem rendimentos fixos, conhecidos d'antemão. Que haverá pois de mais facil do que regular as despesas de accordo com taes rendimentos? Tudo isto é claro. Pois bem! Mesmo no terreno em que os gazeteiros tem tantas vantagens sobre os seus rivaes de occasião, são derrotados do modo mais estranho pela classe dos notarios.

Uma pequena estatistica, publicada em 1879 revela-nos um phenomeno assás bisarro. Do 1.º de Novembro de 1870 até 31 de Outubro de 1875, não houve na Belgica prisão por dividas nem de notarios, nem de escreventes, nem mesmo selleiros, marceneiros, pharmaceuticos, veterinarios, agrimensores, etc. Mas sim de um homem de letras e de *quatro* jornalistas!...

Justo céu! Estes homens batidos ultrajosamente por todas as classes da sociedade, mesmo no terreno em que tudo lhes é favoravel, estes homens teriam a coragem de comparar sua moralidade a da classe dos notarios? «Francamente, dirão sem duvida estes, o gracejo excede os limites». D. B.

Um pai digno e um educador perverso

Numa distribuição de premios feita no lyceu de Veneza, coube ao filho do conde Arnaldi, entre outros, dois livros condemnados pela Egreja.

Recusou-se o joven a conservar tão perfido presente e, com uma carta ao director do estabelecimento, certo Valeriani, devolveu os livros, dando os motivos do seu proceder.

Dirigiu-se o funcionario desleal ao pae do joven, não só para justificar a escolha do premio, recorrendo aos costumados pretextos

de livres pensadores, como ainda para pedir ao conde dêsse «uma severa lição ao filho».

Respondeu o nobre fidalgo (nobre pelos sentimentos então patenteados) com uma carta da qual transcrevo este passo:

«Em lugar de severa lição ao meu querido filho Jeronymo, que por consciencia é alumno exemplar e por natureza perfeito cavalheiro, dei-lhe um beijo que brotou do coração de um pai que muito se gloria de ter um filho de tão nobre character e dignidade.»

E o Valeriani, o sujeitinho desbriado, ficou com uma cara de asno...

Magnifico exemplo! No animoso joven italiano resplandece a coerencia, que nada mais é do que a sinceridade dos fortes, dos inteiriços, dos altivos. Na resoluta resposta do conde é o pae catholico que se mostra digno de sua tremenda responsabilidade.

O perfido reitor, provavelmente maçom, premiava os melhores alumnos com livros de Strauss, Draper, Ardigó e outros de igual estôfo.



Um foco de atenção mundial

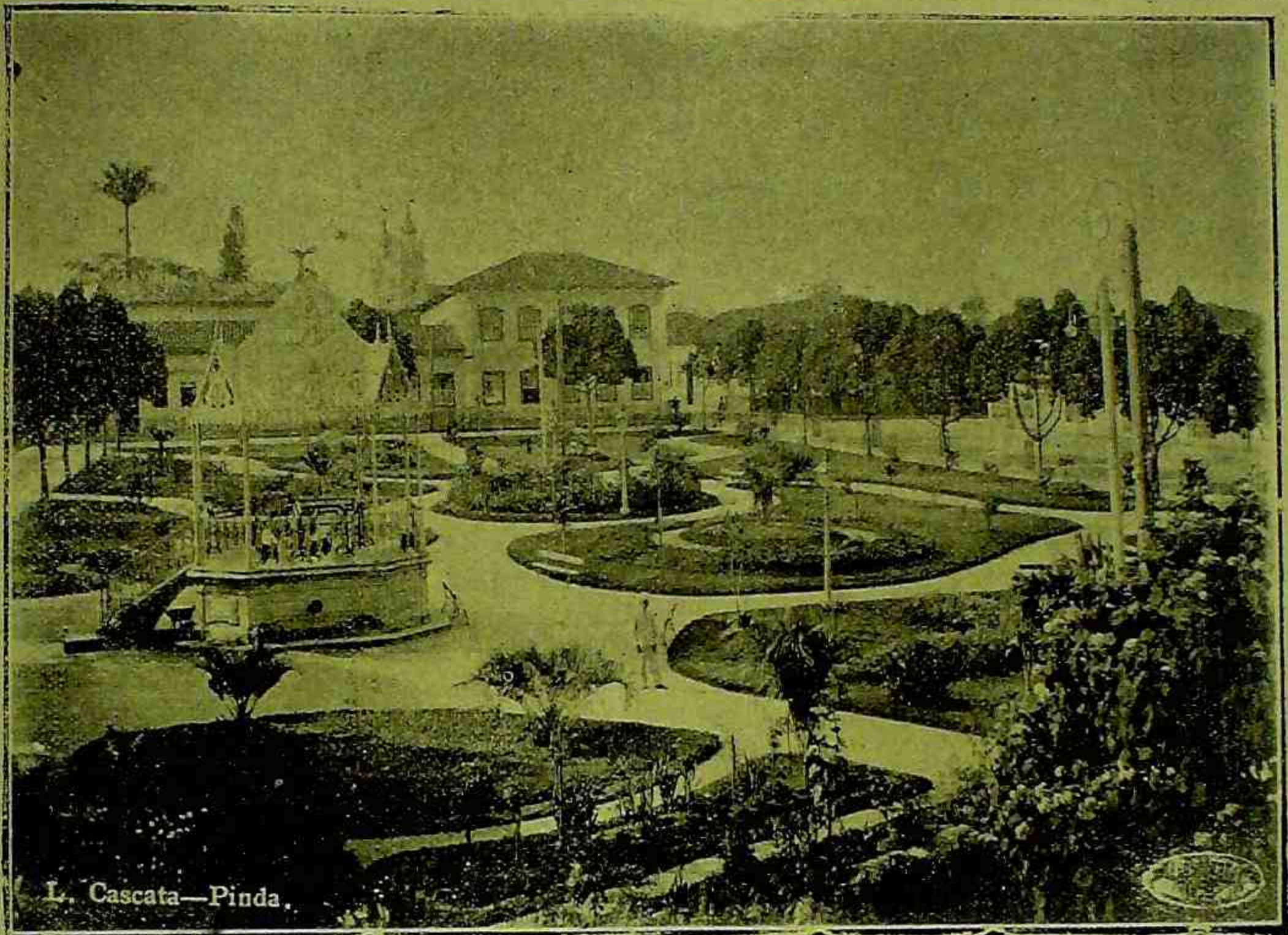
Graças ás informações da imprensa catholica, está ganhando terreno a opinião de que o catholicismo na Belgica, dia por dia, definha mais e mais. Os observadores superficiaes ver-se-ão confirmados, nesta convicção pelo resultado das penultimas eleições que diminuiu a maioria do partido catholico de 28 a 8 votos.

Bem haja, pois, o sr. Maurice Defourny, lente da Universidade de Louvain, que, na *Oxford and Cambridge Review*, expoz a questão com a competencia que lhe é peculiar.

1. **O partido catholico.** Desde 1900, em que foi introduzido para as cidades populosas o systema de eleição proporcional, os liberaes e socialistas uniram-se para combaterem, juntos, os catholicos. Estes, devido á união de seus inimigos, de facto perderam diversos logares, mas — é isto o essencial — augmentou consideravelmente e ininterruptamente o numero de seus eleitores.

Não deve ser esquecido que nem todos os catholicos votaram pelos candidatos de seus partidos; foi sobretudo um bom numero de operarios, que, por uma solidariedade mal entendida, votaram num socialista. Outros catholicos ha que, graças á tradições de familia e em consideração á sociedade a que estão relacionados, votaram em candidatos do partido liberal que nem sempre foi tão anti-catholico como hoje.

2. **A estatistica escolar,** mais que



L. Cascata—Pinda.

Pindamonhangaba — Elegante jardim publico

tudo, prova que o numero de catholicos convencidos é maior que o dos filiados ao partido catholico. Ha dois grupos de escolas; confissionaes e não confissionaes, aquellas inteiramente catholicas. As ultimas encontram-se apenas em grandes cidades e alguns centros industriaes. Cerca de 3/4 de todo o paiz mantêm escolas catholicas.

Das 929.347 crianças, que, em 31 de Dezembro de 1910 frequentaram as escolas primarias, 733.987 pertenciam a escolas confissionaes, e só 195.360 ás não-confissionaes, quer dizer, 78,86 o/0 recebem uma educação inteiramente religiosa. Verificando bem, vê-se que as condições são ainda melhores, pois de . . . 195.260 nas escolas não confissionaes, 122.850 tem doutrina religiosa antes ou depois do programma escolar, e só 82.510, isto é, 9 o/0, não recebem instrução religiosa.

Resultados semelhantes notam-se nas escolas secundarias: O estado, as provincias e os municipios mantêm 170 collegios com . . . 35.650 alumnos; os Bispos e as Ordens, porém, 453 collegios com 66.649 alumnos!

As 2 Universidades officiaes de Gante e Liége têm 3.880 matriculados, entre os quaes cerca de 1.000 estrangeiros. A Universidade Catholica de Louvain, porém, conta, em 1909, com uma matricula de 2.510 estudan-

tes, o duplo da de Bruxellas com uma de apenas 1.236.

Vê-se, pois, que a immensa maioria das familias belgas mandam dar a seus filhos uma educação religiosa.

3. **As obras sociaes caritativas** são dignas da actividade no terreno economico. As organizações flamengas e vallonas oppõem um dique solido ás ondas socialistas.

Nas cidades, são a *Liga democratica* com 900.000 socios, as corporações operarias christans com mais de 500.000 membros, os Patronatos com cerca de 175.000 moços, que victoriosamente resistem ao socialismo.

Não ha duvida, pois, que o catholicismo na Belgica es.á fundado muito solidamente, máu grado aos incessantes esforços de todos quantos contra elle se reuniram.

FRANCISCO DE LINS.

N. da R. A attenção do mundo volveu-se toda nos ultimos dias para esse paiz abençoado onde os catholicos novamente derrotaram na arena das urnas o liberalismo racionalista e o socialismo anarchico.

Os catholicos belgas guardam ciosamente com a energia de character as tradições dos antigos Francos, dos monjes beneditinos e das armas hispano-austriacas que arredaram dos confins da Belgica as hostes devastadoras dos se-quizes fanatizados de Lutero e Calvino.

Correspondencia

Bello Horizonte

O que eu vou dizer do mez de maio, rezado com pompa na capella de Nossa Senhora de Lourdes?

Nem sei mesmo o que possa dizer, para equiparar com simples palavras a grandiosa solemnidade que tive o prazer de assistir durante todo o mez. Nem curo disto, porque me faltam luzes sufficientes. Apenas farei um pequeno esboço, uma descripçãozinha muito longe da realidade. Começo por descrever a face: Desde o primeiro dia a egrejinha começou a revestir-se de ornamentações lindissimas.

Armado um novo altar á Virgem de Lourdes, para a coroação, além do altar principal onde se vê a imagem em attitude differente, tendo Bernadette ajoelhada a seus pés na inspiração divina. Os fiéis e as devotas da Virgem, cada dia offereciam as mais bellas flores—lyrios, rosas, acuçenas em profusões, de brancura inconfundivel—tudo feito com muita perfeição e gosto.

Das flores naturaes—o incauto natural, rosas em grande quantidade, derramando suavissimo perfume! Os altares cada dia ornados com novos tons em meio de supimpa illuminação! Sobre a grande e farta ramada de açucenas que circumdava a Virgem, foram dispostas brincas de luzes multicores e artisticas, onde sobressahiam o azul e verde—quaes pyrilampos dispersos sobre as flores, destacando um ou outro amarello e rubro... A ornamentação do altar-mór era tambem de puro gosto: elegantes cortinas de sedinha azul clara transparente, cahiam lateralmente dispostas com muita arte—sobresahindo na parte superior do altar em grandes letras prateadas e brilhantes no reverberar das luzes—o formoso distico: *Rosa Mystica*.

Cahindo sobre a seda as pingentes coloridas em bolas delicadas de aljofar.

Os dois anjos principaes carregavam nos seus bastões bandeirinhas azues: *Ave Maria*, em letras vermelhas, cor de fogo—salientadas pela claridade de uma luz latente. Além da luz electrica, muitos cirios accesos e um arco de velas pequenas—muito bem dispostas aos pés da Virgem de Lourdes, que recebia o culto da adoração, sendo coroada todos os dias pelas creanças mais formosas, verdadeiros anjos, escolhiam mesmo creanças muito pequenas e muito lindas, que representavam com muito encanto pela gentileza natural da idade: era uma graça de ver-se. Fizeram a coroação creanças de quatro annos,—era bello e interessante, a gente sentia-se feliz e esquecida, numa beatitude infinita. Santo conforto das almas! Bella veneração que se eleva a Deus no culto da Virgem Mãe!

A mais bella scena que se representa na terra, na igreja catholica—a commemoração mais tocante do anno: A coroação de Maria no mez de maio! Com que satisfação, com que alegria e orgulho as mães levavam suas filhinhas a este acto sublime, ás vezes tão bem expressado que a gente sente uma sensação desconhecida, innundando-nos o coração de doce alegria—participação do ceu—sorriso dos anjos, ouvindo os psalms da terra em harmonia com as do ceu! Ninguém nega, toca os corações ainda os mais du-

ros! No ultimo dia houve a primeira communhão das creanças, foi um acto commovente! Doze meninas representando os doze apóstolos—estavam compenetradas do acto.

Padre Antonio fez uma pratica tocante, chamando aquellas creanças como aos apóstolos de Christo á verdade da santa communhão, exemplificando-as com salutaes conselhos, foi muito sincero na exhortação, fazendo as pessoas presentes sentirem emoção até as lagrimas! Depois da communhão as creanças receberam lindas imagens, e todas as pessoas que receberam a communhão tiveram a mesma dita, como lembrança do mez de maio na capella de Lourdes.

(Continua)

Itatiba

Itatiba, a nossa pittoresca e risonha cidade, acaba de, jubilosa, attestar o alto grau de sentimento religioso, da fé inabalavel e segura dos seus habitantes, nas ultimas festividades que acabam de se realizar: o mez Mariano e a festa do Divino Espirito Santo.

Foi uma prova inconcussa de que a semente santa da Religião do divino Nazareno, aqui vae, cada vez mais, progredindo, medrando, com um resultado dos mais bellos e edificantes.

Maio, o mez poetico, o mez da Virgem, decorreu entre flores e hymnos, incensos e perfumes, louvores e homenagens a Maria, aquella que tem o seu throno de rainha dos céus e padroeira desta feliz cidade.

Quão magestoso e sublime se apresentava aos nossos olhos o Altar da Virgem, ornado de flores as mais fragrantas e delicadas, num bello mixto de coloridos, alli collocadas pelas mãos do nosso dignissimo Vigario, que, com a alegria de seu coração de sacerdote, estampada naquelle sorriso de bondade em seus labios, receba de cada uma daquellas creanças que, com suas niveas vestes, mostravam a candidez angelica de suas almas, homenageando a Maria Santissima.

Para coroar esta serie de dias tão felizes e risinhos, deu-se a chegada de um sacerdote illustre, hoje elevado a um dos lugares mais proeminentes do clero paulista, o Revmo Monsenhor Dr. Benedicto de Sousa, que a convite da União das Filhas de Maria, vinha encerrar as devoções do mez.

Foi elle, por entre aclamações de respeito e jubilo, recebido na manhã de primeiro do corrente mez, na estação desta cidade, pelo Vigario da Parochia, Pe. Diogenes de Oliveira e dois dignos sacerdotes do I. Coração de Maria dessa capital, associações religiosas com seus estandartes, e a população inteira de Itatiba que pode-se dizer felizmente, toda ella catholica. Deu-se o desembarque ao de musica e de vivas entusiasticos; em seguida foi saudado sua Revma por uma das Filhas de Maria, D. Benedicta Pompeu e pelo Sr. Dr. Socrates de Oliveira, este em nome das associações religiosas e do povo, Depois de agradecer, seguiu o Revmo Monsenhor com um magestoso acompanhamento até a residencia do nosso vigario, onde se hospedou.

Fez-se ouvir, á noite, em um eloquente sermão, na tocante cerimonia da Coroação da Virgem, arrebatando os ouvintes com sua eloquencia e talento extraordinario, na these de que se occupou, as glorias de Maria.

Fechou-se com verdadeira chave de ouro a festividade do dia, organizando as F. de Maria uma manifestação ao D.D. Sacerdote, sendo saudado pela Senhorita Lucilla de Oliveira.

— No dia seguinte teve lugar a festa do D. Espirito Santo, com a maior pompa, sendo na missa solemne, occupada a tribuna sagrada pelo illustrado orador Pe. João Gualberto, que pela primeira vez fez-se ouvir nesta cidade, attrahindo uma assistencia extraordinaria que anciosa affluia a ouvir a sua palavra aprimorada, já glorificada no nosso culto estado de S. Paulo.

A SECRETARIA

SECÇÃO SCIENTIFICA

**Plantae a pitangueira!
Plantae-a no vosso quintal.**

São as pitangueiras arvores comuns em nossos mattos.

Florecem cedo, dando em dezembro fructos esfericos, com sulcos, coroados pelo calice, persistente, os quaes são, quando maduros, doces e de paladar agradável.

Prepara-se com excellente licôr, aperitivo e estomacal.

As folhas luzentes encerram um oleo essencial com o mesmo sabor e cheiro dos fructos. Esta é a parte do vegetal usada na medicina domestica.

Dão o chá das folhass como excitante e febrifugo, e especialmente nas perturbações intestinaes das creanças e dos adultos.

As evacuações feidas e abundantes são modificadas promptamente em grande numero de casos.

Nas bronchites agudas, a infusão quente das folhas acalma a tosse e diminue a expectoração.

Julga-se geralmente que os effeitos benéficos do emprego das pitangueiras provenham de sua riqueza em tannino.

A descoberta de um alcaloide ou principio activo, ha pouco, numa especie proxima, das que existem aqui, faz crer que elle tenha participação nos beneficios da planta.

Em outubro de 1911 foi communicado á Academia de Medicina da capital federal a existencia da «Myrthanina» na proporção de dez por cento, nas folhas da pitangueira do jardim «Eugenia Micheli».

Presentes da India.

«La Nación», de Buenos Aires, publica uma carta de um medico argentino sobre a immigração hindú que ultimamente tem vindo abundantemente.

Chama a attenção dos poderes publicos para o facto comprovado de 90 por cento desses immigrants provirem de Durban e estarem atacados de anquilostomiase doudenal. Affirma o auctor que a anquilostomiase é uma epidemia perigosa, tanto que as auctoridades de Durban estabeleceram um lazareto especial, envidando todos os esforços para a debellação do mal, empregando especificos de reconhecida efficacia contra a molestia, como betanaphthol e muito especialmente o thymol, que, ao mesmo tempo, evitam o contagio da molestia, pois, a anquilostomiase com grande facilidade passa de um organismo para outro.

«La Nación» apella para a directoria de Hygiene, pedindo providencias, dizendo saber que o Brasil já providenciou a respeito.

Serviço das aguas.

Contam os jornaes as experiencias, realizadas no dia 28 em Nice, sobre o emprego das aguas contra os balões dirigiveis e os aeroplanos.

As experiencias provaram que as aguas, convenientemente educadas, podem dar combate e destruir uma aeronave, sendo difficil ao piloto, com os seus meios actuaes de defesa, agir de modo a evitar efficazmente contra a agil e forte atacante.

Uma das experiencias de Nice foi feita com uma jovem agua real—e o resultado pôde-se considerar magnifico.

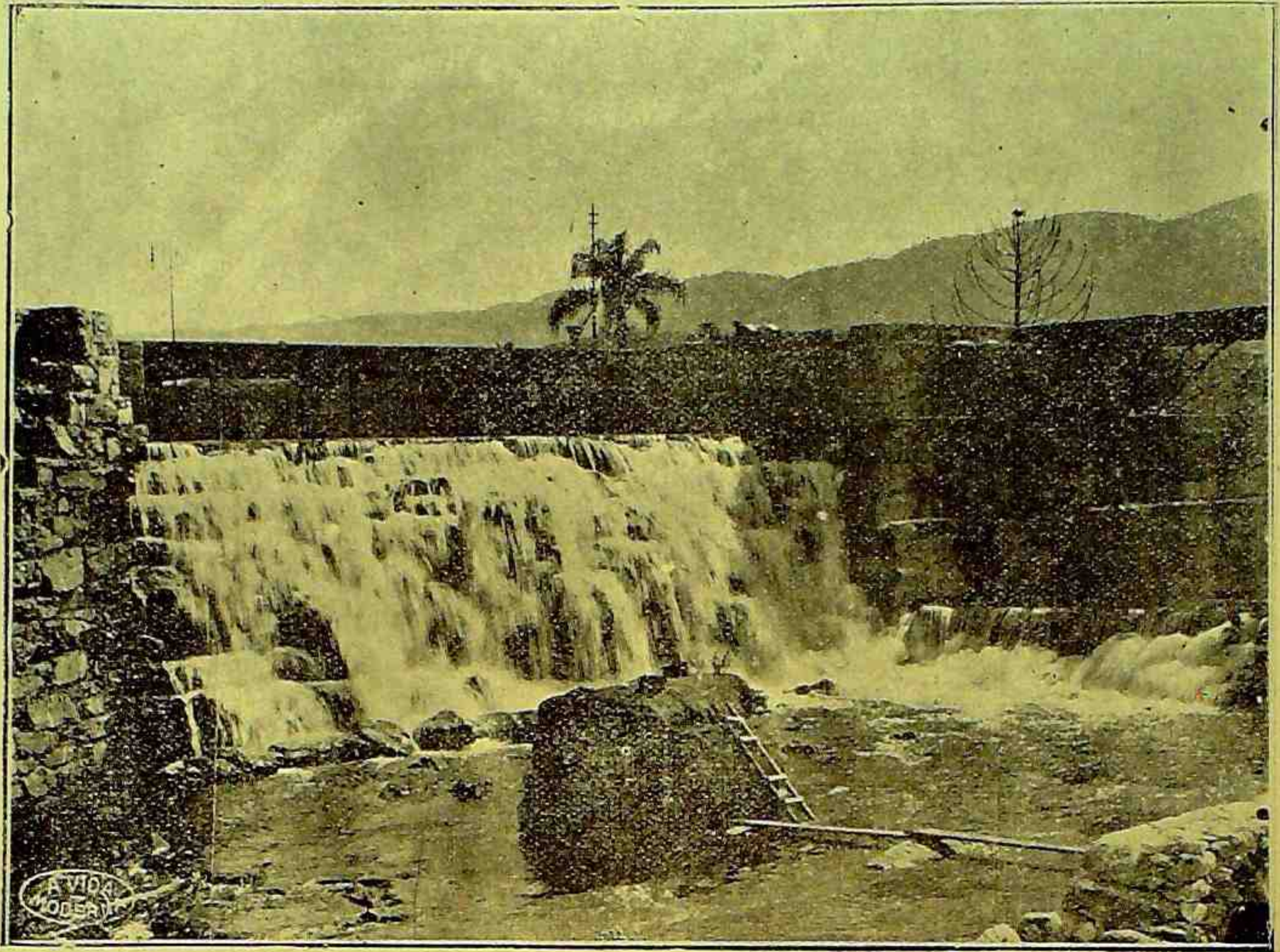
Limpae o mercado!

Limpae a despesa!

O sr. director general da Saude Publica do Distrito Federal está distribuindo um utilissimo folheto, contendo os «meios de evitar a dysenteria bacillar». São conselhos ao povo, escriptos com toda a clareza, e muito opportunos, pois verificou-se no Districto Federal, a existencia de uma pequena epidemia de dysenteria bacillar, predominante na zona suburbana e na porção urbana confinante.

A dysenteria tem figurado no obituario do Districto Federal com as seguintes cifras:

Ano de 1903	74 obitos.
» » 1904	78 »
» » 1905	45 »
» » 1906	69 »
» » 1907	77 »
» » 1908	81 »
» » 1909	60 »
» » 1910	62 »
» » 1911	222 »
» » 1912 até 31 de maio	94 »



Lambary —Cachoeira do grande lago do Estado de Minas Geraes

Diz a *Noite*, do Rio, que a dysenteria tende a tomar um caracter grave diante do consumo de generos deteriorados, criminosamente postos á venda.

Actualmente o stock de bacalhau deteriorado no Rio de Janeiro é de cerca de 10 mil caixas, importadas em fevereiro e março.

Todo esse stock está depositado em tres trapiches: no Sylvino, Ypiranga e Rio de Janeiro.

A dysenteria bacilar é essencialmente epidemica, e eminentemente contagiosa. Quem será o Oswaldo Cruz que emprehenda a cruzada de limpar o mercado?

Fenomeno alienistico.

As más companhias.

Um medico do hospital dos doidos, em Glasgow, costumava passar horas com os seus doentes, quando começavam a melhorar; e contando com o ascendente que tinha sobre elles, pelo modo como os tratava, não tomava precaução nenhuma nas suas conversas. Ia-lhe sendo funesta a confiança, mas salvou-o a serenidade de animo

Certo dia, varios doidos já convalescentes

lhe fizeram grandes queixas de que o caldo que lhes davam não prestava; para vêr se tinham razão, foi com elles á cozinha onde estava um enorme caldeirão a ferver. De repente um dos doidos, homem muito robusto, chegase a elle e com os olhos muito arregalados, como quem estava no principio d'uma sessão, lhe diz: sr. dr., V. S. está gordo e nédio, tenho meus palpites de que ha de fazer muito bom caldo. Vamos a vêr...

Ouvindo isto, os outros dão-lhe grandes applausos, rodêam o medico, e agarram-no para o deitarem dentro do caldeiro.

Elle salvou a situação, dizendo-lhes com admiravel socêgo: Esperem; essa é bem lembrada, mas não vêem que este fato vae estragar o caldo? Deixem-me primeiro ir despir. Este raciocinio satisfez as duvidas e deixaram-no sair da cozinha são e salvo.

Senhor, aquelle que nma vez experimentou quando vós sois aprazivel ao coração que vos ama, não poderá nunca mais sentir prazer pelas cousas da terra, as quaes achará insipidas e amargosas.

SANTO AGOSTINHO.



Ultimo retrato de Menendez Pelayo

A maior e mais legitima gloria da Espanha contemporanea e talvez da Espanha de varios seculos ; historiógrafo, poeta, filosofo, gramatico, filólogo, critico, homem de sciencia universal

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO.— Uma assignante da *Ave Maria* vendo seu filho soffrendo no rosto um tumor e que em seis mezes de tratamento nada aproveitou, recorreu ao Coração de Maria, promettendo mandar rezar uma missa no Santuario, e em 15 dias sarou.

— Maria Romeiro de Sampaio agradece, reconhecida, varios favores importantes recebidos do Coração de Maria.

SOROCABA.— Uma devota agradece, penhorada, tres graças importantes recebidas do Coração de Maria pelo intermedio do Veneravel P. Claret.

ATIBAIA.— O sr. Eduardo Silva agradece ao Coração de Maria um grande favor e cumpre sua promessa de assignar a *Ave Maria*.

SANTOS.— Estando uma pessoa de minha familia muito mal, recorri ao Coração de Maria pedindo a sua cura e promettendo publicar esta graça na revista *Ave Maria*.— Uma devota.

S. JOSE DOS CAMPOS.— D. Maria Izabel de Araujo e Silva agradece ao I. C. de Maria o ter sarado seu marido de rheumatismo; em acção de graças faço esta publicação.

JACAREHY.— D. Amelia de Moraes agradece ao I. C. de Maria o ter sido feliz nos exames, peço a publicação e tomo uma assignatura, conforme promessa.

— Remetto-vos, sr. Director, 6\$000 que d. Theresa Chaves manda para celebrar 2 missas.

— D. Olympia Azevedo manda mais 3\$000 para celebrar uma missa.

— D. Olympia Porto Azevedo manda mais 3\$000 para uma missa.

— D. Diocleiva Lopes Chaves, por uma graça recebida, manda 3\$000 para celebrar uma missa.

— Uma devota manda 3000 para uma missa ao Immaculado Coração de Maria.

— D. Noemia Porto manda 6\$000 para celebrar 2 missas.

— D. Maria José Nogueira manda 2\$000 de esmola.

— Uma devota manda mais 2\$000 e Alysia Ferraz manda mais 1\$000.

— O sr. Gusmão Nogueira Porto manda 6\$ para 2 missas, sendo 1 por alma de José Candido e outra pelas almas do Purgatorio.— Antonina Campos, correspondente.

JACAREHY.— Cumprindo a promessa que fiz assigno a «Ave Maria» e agradeço ao Coração Immaculado a graça especial que alcancei para uma orpham que tinha em meu poder.— Uma devota.

RIO PARDO (Rio Grande do Sul).— Por ter sarado dum incommodo minha mãe e filhinho, remetto a esportula para ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria.— Mimosa C. Souza.

— Fiz promessa de publicar, caso sarasse dum incommodo; sarei e por isso o publico em louvor ao Coração de Maria.— Anna Eichenberg Silveira.

— O sr. Lindolpho remetteu uma esmola para ser rezada uma missa e velas por uma graça obtida do Coração de Maria.— Correspondente.

STA. MARIA (Rio Grande do Sul).— Tendo adoecido com typho gravemente meu filhinho, recorri á Virgem Maria, e tendo obtido a graça da saude d'elle, cumpro a promessa que fizera de assignar por um anno a revista «Ave Maria». — Malvina N. Timm.

CACHOEIRA (Rio Grande do Sul).— Por ter obtido melhoras de meu incommodo remetto 10\$ para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria, conforme promettera. Publico e agradeço a graça a nossa bôa Mãe.— Maria Manoela Pereira.

— Conforme promessa que fiz, remetto a importancia necessaria para ser rezada uma missa ao Coração de Maria nesse Santuario, por terem sido felizes dois meus irmãos numa viagem. — Fermina Wagner Ferraz.

— Em agradecimento por graças obtidas do Immaculado Coração de Maria, remetto a importancia para ser rezada uma missa no Santuario e renovo a minha assignatura da «Ave Maria». — Nicota Seixas.

STA. MARIA (Rio Grande do Sul).— Por espaço d'um anno que estive martirizada por causa de um incommodo soffria na perna. Afinal sarei, graças ao misericordioso Coração de Maria. Conforme promessa assigno um anno á bella revista «Ave Maria». — Rita March Chagas.

CACHOEIRA (Rio Grande do Sul).— Por uma graça obtida do Immaculado Coração de Maria mandei celebrar uma missa em louvor do Coração de Maria e em suffragio das almas do Purgatorio. — Maria Joaquina Gomes da Rocha.

— Por ter obtido quatro graças importantes do Glorioso Patriarcha S. José, faço publico este agradecimento em louvor de tão bondoso Santo. — Elmira Guardiola Cunha.

S. JERONIMO (Rio Grande do Sul).— Estive doente por causa de mordedura de aranha. Pedi ao Coração de Maria e sarei, por isso mando essa esportula para ser rezada uma missa ao Coração de Maria nesse Santuario. — Carolina Vergamini.

— Por ter sarado uma minha filhinha remetto essa esmola para que seja rezada uma missa nesse Santuario, offerecida ao Sagrado Coração de Jesus.— Conceição Azzi Liquori.

— D. Leocadia Dutra de Lisboa envia 5\$000 para rezar uma missa pelas almas do Purgatorio.

CACHOEIRA (Rio Grande do Sul).— Por ocasião de encontrar-me doente recorri ao Coração de Maria e sem uso de remedios sarei. Remetto uma esmola para o Coração de Maria — Manoela Cunha.

CALAMBA'O.— D. Anna Custodia de Carvalho por ter sarado de um grave incommodo durante dois annos, agradecida ao Coração de Maria, pede ser publicado.

STO. ANTONIO DE ITAPURU.— Venho agradecer ao Coração de Maria uma graça alcançada: remetto duas velas no altar mór de seu Santuario.

STO. ANTONIO DO CHAPOTO.— D. Maria do Nascimento Araujo mandar celebrar duas missas no Santuario do Coração de Maria por favores recebidos e pela alma de sua saudosa mãe.

Esta mesma senhora entrega a esmola de 20\$000 para que continue em progresso, sempre crescente, a bella revista «Ave Maria».

ITAPURU.— O sr. Francisco de Borja Alves Guimarães agradece ao Sagrado Coração de Ma-

ria uma graça alcançada hoje, 9 de Junho; pede a publicação e manda 2\$000.

ARARAS. — Anna Leite de Castro envia 10\$ para celebrar duas missas em agradecimento de um favor recebido.

PORTO ALEGRE. — Remetto 5\$000 para celebrar uma missa em acção de graças por ter sarado de uma grave enfermidade minha filhinha Maria. — Adalgira M. Velinho.

S. JOAO DA BOA VISTA. — D. Maria Isabel Pinheiro entrega a esportula de 3\$000 para uma missa no altar do Coração de Maria, em cumprimento de uma promessa.

BRAGANÇA. — D. Maria Amalia Ferraz agradecendo uma graça recebida do Immaculado Coração de Maria, pede a publicação na Revista.

— Agradeço ao Coração de Maria uma graça alcançada e cuja publicação faço hoje, conforme promessa por mim feita. — Adolphina de Siqueira Freitas.

MIRAHY (Minas). — Em cumprimento d'uma promessa, remetto 5\$000 para tomar uma assignatura da bella e sympathica «Ave Maria».

BARRETOS. — Corina de Lima Campos envia 5\$000 para ser celebrada uma missa em acção de graças e para cumprir uma promessa feita.

— Uma devota pede ser celebrada uma missa em suffragio da alma de Manoel Mattias, para o que remette 3\$000. Uma devota remette tambem 3\$000 para ser rezada uma missa pelas almas de seu pae e irmão. — Otto G. Krauter.

PORTO FELIZ. — Agradeço ao Coração de Maria diversas graças alcançadas por meio da novena das Tres Ave Marias. Envio 1\$000 para a publicação. — Uma Filha de Maria.

MATTAO. — Anna J. Amaral Sampaio remette 10\$000, sendo 9\$000 para tres missas em suffragio das almas do Purgatorio, em cumprimento de uma promessa feita e 1\$000 para o culto do Coração de Maria.



Itapeccerica (S. Paulo). Senhorita Prisciliana favorecida pelo I. Coração de Maria

TABAPUAN. — Em acção de graças peço a V. R. seja ahi rezada uma missa no altar do Coração de Maria, para o que lhe remetto 3\$000. Rita Pinheiro.

NUPORANGA. — Recebi por intermedio da novena das Ave Maria uma graça em favor de minha mãe, e uma outra em favor de meu irmão. — Albertina de Mello.

GUARIBA. — Por ter obtido diversos favores do C. I. de Maria, tomo uma assignatura da *Ave Maria*. — Maria S. Cintra Franca.

MONTE ALEGRE. — Narcisa Baragetti en-

via a importancia para serem rezadas ahi nesse Santuario 3 missas; 2 por alma de Anna da Conceição e 1 por alma de Francisca Leopoldina.

BOITUVA. — Maria Isabel de Arruda Leite remette 6\$000 para 2 missas em suffragio das almas de João de Arruda e Isabel Marcolina.

PELOTAS. — Alvaro Appel penhorado por uma graça importante que recebeu do Coração de Maria, remette 5\$000, sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

BARBACENA. — Remetto 5\$000 afim de ser rezada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de meu marido. — Eugenia de Azevedo de Faria.

S. SEBASTIÃO DA PARAHYBA. — Remetto 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria* e agradeço ao Coração de Maria a saude concedida ao meu filho. — Margarida F. de Carvalho.

JAGUARIAHYBA. — Peço seja rezada uma missa em acção de graças, e tambem renovada minha assignatura da bella *Ave Maria*. Junto desta remetto-vos 8\$000. — Affonso Pagano.

VARGINHA. — Envio esta pequena esportula que deve ser empregada em oleo da lampada do Santuario. — J. L. Nogueira.

TAUBATE. — Uma devota vem agradecer ao Coração de Maria uma graça que concedeu a sua filha por occasião do parto.

S. SEBASTIÃO DA VENTANIA. — Desanimada por varios incommodos e ainda mais afflicta por desarranjo nos negocios de meu marido, fiz voto ao Coração de Maria de tomar uma assignatura da Revista si tudo melhorase. — Fui atendida. — Maria Carolina da Silva.

CAÇAPAVA. — Agradeço ao Immaculado Coração de Maria e ao glorioso Patriarcha S. José 2 graças obtidas, pelo que tomei uma assignatura desta bella Revista. — J. B. P.

CAÇAPAVA. — D. Marcolina Fonseca agradece ao Immaculado Coração de Maria a ter sarado seu filha Leonor, conforme promessa faço esta publicação na bella «Ave Maria».

— D. Brasilia Vieira Gurgel toma mais 3 assignaturas da revista «Ave Maria» para 3 pessoas de sua familia, sendo duas para Jambeiro e uma para esta cidade por promessa feita ao Immaculado Coração de Maria, por graças alcançadas para os mesmos.

S. JERONIMO (Rio G. do Sul). — Cumprindo uma promessa, envio 5\$000 para o Camarim de Nossa Senhora, por uma graça alcançada por occasião de molestia contagiosa. — Joaquininha Vieira Simch.

ESTAÇÃO FRANCISCO SCHMIDT. — Num momento de afflicção recorri ao Immaculado Coração de Maria, promettendo publicar a graça e enviar 5\$000 para uma missa ao mesmo Immaculado Coração, e fui logo atendida. Hoje, grata, venho cumprir minha promessa. — Judith Schmidt.

JUNDIAHY. — Anna P. Barbosa envia 1\$000 ao Coração de Maria por ter sido atendida em um pedido que fez.

ITAPECIRICA (S. Paulo). — Recorri ao Coração de Maria numa enfermidade que tive, e graças a tão boa Mãe, logo recuperei a saude perdida. Publico minha gratidão na revista *Ave Maria*. — Prisciliana.

TAUBATE. — Publico que alcancei uma graça do bondoso Coração de Maria e que conforme minha promessa, tomo uma assignatura da bella *Ave Maria*. — Uma Filha de Maria.

TREMEMBE. — D. Alice Augusta Marcondes

agradece ao Immaculado Coração de Maria o ter tido melhoras a saúde de sua extremossa mãe; em agradecimento manda 10\$000 para o cofre de Nossa Senhora.— Correspondente.

TURAR O—D. Anna Bitencourt Corrêa manda \$500 de esmola ao Coração de Maria por varias graças alcançadas.

— Peço publiqueis que tenho recebido varios favores importantes do Immaculado Coração de Maria e em agradecimento mando 2\$000 de esmola.— Firminio Florentino Martins.

Notas e noticias

De Roma

— Em Janeiro ultimo abriu-se em Roma a «Casa da familia» de Pio X. Este instituto é uma prova eloquente da bondade paternal do S. Padre, com o fim de abrigar jovens operarios pobres, proporcionando-lhes comida e habitação convenientes. O edificio magnifico foi inaugurado por sua eminencia, o cardeal Bisletti, como substituto de Sua Santidade, e com a assistencia de numerosos prelados e da alta nobreza de Roma. Irmãos da caridade tomaram conta da vigilancia e da direcção do instituto que recebem as jovens operarias de entre 15 e 35 annos de idade, contribuindo estas para a despeza de dormitorio com 20 e das refeições todas com 70 centimos.

— O Papa recebeu no dia 6 a visita de «Orpheon Infantil» de Chicago, que cantou na sua presença uma «Ave Maria» e o «Laudamus te», cuja execução S. S. louvou em breves, mas entusiasticas palavras, photographando-se em seguida, juntamente com as crianças.

Duchesne. — O «Osservatore Romano» publica a carta que, em data 5 de fevereiro monsenhor Duchesne endereçou ao cardeal Della Volpe, prefeito do «Index». É a seguinte:

«Eminencia:

Filho fiel da Igreja, debo submeter-me ás suas decisões. Venho, pois, declarar a Vossa Eminencia que me inclino respeitosa e ante o Decreto relativo ao meu livro. Recebei, Eminencia, a homenagem de meu profundo respeito.— *Duchesne.*

— A typographia vaticana acaba de publicar o Anuario pontificio. Por elle vê-se que a Igreja Catholica conta actualmente 14 sédes patriarchaes, 188 arcebispados, 820 bispados, 11 delegações apostolicas, 155 vicariatos apostolicos e 68 prefeituras apostolicas. Além disto ha 21 arcebispados e 610



Villa Nova de Lima. Rvmo. P. João de Deus

bispados titulares. Sob o pontificado de Pio X foram erigidos 10 arcebispados, 38 bispados, 18 vicariatos apostolicos e 14 prefeituras apostolicas.

— O Santo Padre recebeu no dia 7, em audiencia especial, 70 peregrinos chilenos que regressaram da Terra Santa. O diplomata chileno sr. Prado, presidente da peregrinação, assegurou a S. S. a dedicação de todos os catholicos chilenos. O Papa agradeceu elogiando-lhes essa iniciativa e exhortando-os a praticar sempre o bem, abençoando os peregrinos presentes e a todos os chilenos.

O ministro do Chile, sr. Errázuriz, offereceu no dia 8 uma recepção aos peregrinos.

A imprensa catholica belga e o Papa. — No dia 27 de abril o barão d'Erp, ministro da Belgica em Roma, apresentou ao Papa os representantes dos jornalistas catholicos belgas, que lêram uma esplendida mensagem de submissão ao sólio pontificio, e de felicitações por este anno jubilar do XVI centenario da liberdade conferida á Igreja por Constantino.

«E apresentaram a S. Santidade o seu obolo annual—110.000 francos—... do jornalismo catholico!»

Aqui... (Diz *A União*) neste Brasil de 20 milhões de catholicos (?) o inverso é que seria possível: que o Papa mandasse subvencionar os jornaes catholicos.

Vida catholica

Toda a imprensa publicou mais ou menos claramente que o poeta italiano, Pascoli, se converteu na hora da morte, sendo-lhe fei-

tos os funeraes religiosos, com muita magoa dos inimigos da Igreja.

Pascoli foi louvado por D'Annunzio como o maior poeta da Italia: louvor exagerado e suspeito, especialmente para os catholicos.

O almirante Aubry, chefe da esquadra italiana em guerra contra os turcos, confessou-se tambem, com o arcebispo de Taranto, antes de morrer.

E', com tudo, para lamentar-se que os officiaes do exercito italiano, em vez de assistir a missa, como bons catholicos nas igrejas de Tripoli, vão honrar com sua presença as rezas nojentas e monotonas dos mussulmanos. Um chefe mussulmano deu-lhes uma lição merecida: Não podemos confiar nas vossas promessas de que respeitareis a nossa religião, quando tão mal honrais a vossa.

Remoque digno de ser applicado á maior parte dos politicos e *jornalistas* dos paizes christãos, porque respeitam mais o judaismo talmudico e a patuscada maçonica que a religião em que foram baptisados.

— O prefeito de Carcassonne, França, recebeu de um sacerdote de Pariz um cheque de 3.000 francos, com este bilhete: Envia-se esta quantia em compensação dos prejuizos feitos, ha alguns annos, á administração do Hospital de Carcassonne. — Pedindo-lhe o prefeito uma explicação, o sacerdote respondeu que era uma restituição sob o segredo de confissão sacramental.

Restituição feita, com certeza, por algum empregado esquerdista e radical, já convertido.

— O Gymnasio Diocesano de Uberaba, dirigido pelos revmos. Irmãos Maristas, sob os carinhosos auspicios do exmo. sr. d. Eduardo Duarte da Silva, bispo da diocese, foi agraciado com o reconhecimento do titulo de bacharel ou das notas de fim de curso, pela celebre Universidade de Louvain, podendo os alumnos aprovados naquella Collegio matricular-se e seguir carreira nas Faculdades da mais conceituada Universidade catholica.

— Apareceu na Campanha o *Cruzeiro do Sul*, folha catholica, semanal, e organ do bispado.

Por elle, o exmo. sr. Bispo annunciava a solemne consagração que de todas as parochias da diocese, devia-se fazer neste mez ao Coração de Jesus, acto que, com certeza, foi levado a cabo com grande devoção por todos os parochianos catholicos.

— Neste Santuario do Coração de Maria vem-se celebrando o mez do Sagrado Coração, sendo especialmente solemnisada a novena pelos revmos. Padres Missionarios e os fiéis devotos. O bello altar do Coração de Jesus esteve esplendidamente enfeitado. As commu-

nhões foram muito numerosas no dia dedicado ao Sagrado Coração.

— No dia de Santo Antonio estiveram muito concorridas as missas celebradas no altar do Santo milagroso, sendo muito apreciada a caridade de uma devota, de nome Antonia, que na sua pobreza achou recursos para pagar 600 pães que fôram repartidos, nesta igreja, entre os pobres e entre muitos devotos do Santo.

Pelo paiz

O estado da Parahyba não deve estar muito convencido de que a sciencia moraliza o homem, nem de que bastam os principios da razão natural para movel-o a fazer o bem. Presentemente as suas villas e aldeias vão sendo saqueadas por dois doutores! chefes de cangaceiros, os srs. Franklin Dantas e Santa Cruz.

Ultimamente esses diplomados forçaram a mulher do fazendeiro Pedro Pimenta, a entregar-lhe vinte contos em ouro.

Lá vai muito tempo que as guarnições federaes da Parahyba e Rio Grande do Norte não podem domesticar aquelles letrados.

— No Districto Federal houve, pelo anno de 1911, uma differença, para mais, de 1493 processos de contravenções sobre o exercicio policial anterior, e 2.367 inqueritos criminaes. Foram apprehendidos pela policia aos ladrões 146 contos de réis sobre o valor total de 164 contos furtados. As restituições attingiram, portanto, quasi a 90 por cento.

Merece, pois, todos os applausos o chefe de policia do Rio, dr. Belisario Tavora, catholico distincto, que honra o seu cargo e o seu paiz, sem exigir como tantos outros funcionarios politicos ou vivedores, que o cargo os honre a elles.

— O deputado socialista, Briquet, interpelou o governo francez para que impedisse ao comité da valorização do café os seus serviços no mercado, pedindo que fosse applicada a esse genero paulista a lei de repressão do *accaparement*.

Entretanto o *Estado de S. Paulo* é a folha que mais sympathisa com aquella raça de socialistas do Palais Bourbon.

Que amigos gasta o volumoso incola do... Martinico!

— O sr. Rodrigues Alves já assignou o contracto com a *São Paulo Railway Company* para a construcção do ramal de Atibaia a Piracaia.

Antes desse acto official, a *Ingleza* já tinha aberto a picada para o leito da futura estrada numa extensão de duas leguas.

— As folhas diárias da capital lamentam o pessimo procedimento de certos desordeiros que aliás são *rapazes escovados*, moços bonitos, da elite da sociedade paulista.

São elles que o dizem e talvez é verdade.

O que sabemos com certeza é que esses desordeiros graúdos não temem a Deus e vão fazer suas proezas onde não os alcança a mão da policia.

E estamos em pleno progresso!

— O coronel Clodoaldo da Fonseca tomou posse da presidencia de estado de Alagoas para o quadriennio de 1912 a 1916.

— A Secretaria da Agricultura, de S. Paulo, distribuiu a diversos lavradores do Estado, no mez de maio, 31.252 mudas de arvores florestaes, para a repovoação das matas extintas; e 231.691, desde 1 de janeiro a 31 de maio.

A mesma Secretaria distribuiu gratuitamente, no mez de maio, 24.626 folhetos de publicações agricolas, e de propaganda, sendo 14.978, para os moradores do Estado; 1.907 para outros estados, e 8.541 para o estrangeiro.

— Foi dinamitada em Fortaleza, a residencia do coronel Cavalcanti, deputado federal, ficando este gravemente ferido.

O sr. Cavalcanti é o celebre teimoso da suppressão da embaixada do Vaticano, em nome da liberdade.

Muitos, ao receber a noticia, não reflectiram nessa circumstancia.

Pois é precisamente em *nome da liberdade*, tão apothosada pelo *coronellissimo* Cavalcanti que o socio da Mão Negra lançou a desgraça na sua morada e no seu corpo.

— O dr. Rudge Ramos, segue com applauso dos cidadãos honestos, no cumprimento do seu dever, perseguindo os espectaculos immoraes dos cinemas desta capital, ainda aquelles cujos emprezarios querem acobertar-se com o pretexto de sessões especiaes, como se os homens adultos tivessem direitos a gozos prohibidos pela propria lei natural.

O Cinema Ideal foi multado numa noite na importancia de 200 mil réis.

— Na cidade da Campanha foi lançada no dia 24 de maio a primeira pedra do Aprendizado Bueno Brandão e que se destina ao ensino das artes e officios, sendo o seu fundador o Revmo Conego Pedro Macario, Cura da Sé. A bençãam foi dada pelo exmo. sr. Bispo Diocesano, assistindo todo o clero, o seminario, as autoridades civis e grande massa popular.

Esperamos que o bom povo mineiro auxiliará essa obra tão benefica, destinada a pro-

teger e encaminhar os adolescentes desvalidos.

-- Nos dias 22, 23 e 24 a cidade de Itú esteve muito animada com as solemnes festas que ao glorioso Padroeiro da juventude dedica annualmente o tão celebrado e florescente collegio de S. Luiz.

Assistiram mons. Francisco de Paula Rodrigues que cantou a missa, mons. Benedicto de Souza que prégou ao Evangelho as virtudes de S. Luiz, o conego Galvão da Fontoura, mons. Passalacqua, mons. Seckler e outros revmos sacerdotes e pessoas gradas de Itú e muitas outras cidades de nosso Estado.

— O Circulo Catholico do Rio de Janeiro estabeleceu-se na sua nova séde, á rua Rodrigo Silva, num predio que lhe fora generosamente cedido por sua emcia. o Cardeal Arcoverde.

Na sua inauguração foi a casa benzida pelo Revmo Vimeney, vigario da freguezia do SS. Sacramento.

— O emmo. sr. cardeal Arcoverde, em vista da attitude rebelde, anormal e anticanonica da pseudo-directoria da Irmandade do SS. Sacramento, na igreja da Gloria, viu-se na dolorosa contingencia de ter de extinguir a mesa da dita Irmandade, por decreto de 7 de junho do corrente anno, devendo se proceder a uma nova reorganização e reforma dos estatutos em que com maior clareza se indiquem os artigos do compromisso, especificando, até, os deveres que todo irmão deve cumprir como catholico e filho da Igreja, por exemplo, a confissão e communhão annual e não pertencer a nenhuma seita condemnada pela Igreja, sob pena de ser excluido da Irmandade.

No estado actual de mistificações antireligiosas, estes artigos não podem faltar em nenhuma irmandade, não menos que o de ser a administração dos bens rigorosamente fiscalizada pela autoridade diocesana e ainda pelos vigarios ou reitores das igrejas a que se acham adscriptas as confrarias e demais associações catolicas.

L. S. B.

Nossos defunctos. — Em Nietheroy, com a morte dos justos morreu d. Theresa Augusta Guimarães.

— Em Juiz de Fróa, d. Maria Candida Halfeld.

— Em Taubaté, d. Laura de Carvalho.

Todas asiduas leitoras da «Ave Maria».

Esta Redacção mandou celebrar os sufragios a que tem direito.

Recebam as familias enlutadas nossas condolencias.

R. I. P.

NOS MONTES ROCHOSOS

AVENTURAS

POR HUGO MIONI

saberia o que fazer, mas tão só e unicamente pelo lado romantico da empreza e mais ainda pelo beneficio que faremos a este paiz.»

«Acompanhar-me eis, então?»

«Vou pensar bem ainda. Amanhã talvez já vos possa dar uma resposta decisiva. Bem podeis comprehender que não se trata de uma cousa de pouca montá; a viagem será provavelmente comprida, percorreremos paizes longinquos, o que estava no meu itinerario; por isso, antes de obrigar-me a uma semelhante excursão é necessario ponderar bem as cousas e dispô-las da melhor maneira possivel.»

«Nem eu quero insi-tir mais; estimo que esta minha proposta não vos seja de todo desagradavel, bém como tenho firme confiança de que amanhã ouvirei uma resposta favoravel, que me proporcionará o prazer de ter-vos em minha companhia, durante a bella viagem por entre as montanhas, em busca do criminoso Ralf. E agora, *sir*, si m'o permittis, irei ter com o commandante afim de dar-lhe conta da minha ultima excursão e annunciar-lhe a morte do meu querido Tom.»

«Ide, *sir*; tendes toda a liberdade.»

Bill apertou-me a mão e encaminhou-se para o forte.

Passei ainda por muito tempo á beira do rio, reflectindo sobre a romantica aventura que se me offerencia, e quanto mais pensava tanto mais me parecia razoavel acceital-a.

Era senhor do meu tempo; nenhum interesse particular me prendia á patria; si o meu regresso fosse retardado de algumas semanas, nenhum prejuizo acarretaria sobre quem quer que fosse. Porque então não acceitar o gentil convite de Bill, que me proporcionava uma occasião favoravel não só para fazer uma boa obra, mas tambem para conhecer a fundo o interessante paiz em que me achava, alargando sempre mais o horizonte dos meus conhecimentos geographicos? Levei toda a tarde embebido nesse pensamento; só pelo lusco fusco é que me decidi a voltar ao forte. A primeira pessoa que encontrei, foi Bill.

«Que atrazo é este, *sir*?» perguntou-me.

«Fiz uma boa caminhada, e depois sentindo-me cansado, deitei-me sobre a relva.»

«O commandante desejava ver-vos.»

«Irei ter logo com elle.»

«Agora talvez não seja mais possivel. Daqui a pouco começará a ridicula batalha do *prayerman*, contra o Belial e os outros cem

mil diabos que, segundo aquelle annuncio, habitam em nós. O commandante não quer perder a occasião de divertir-se e já entrou no armazem onde terá logar a luta. Deveis ter paciencia e esperar até a hora da ceia.»

«Terei paciencia; quereis ir commigo ouvir a pratica?»

«Por mim não iria; mas vós ides?»

«Naturalmente.»

«Então vou eu tambem. Vamos.»

O salão que fôra cedido ao *prayerman* era um vasto armazem e estava nesta epocha quasi vasio.

A' porta do mesmo via-se o *prayerman* em pessoa a embolsar os dois dollars de cada uma das poucas pessoas que entravam, emquanto um numeroso bando de curiosos o circumdava e delle escarnecia pelas suas absurdas observações, mostrando pouca vontade de fazer-se exorcisar por aquelle santarrão fingido.

Quando chegamos ao armazem, o *prayerman* fez uma grande exhortação aos curiosos:

«Alleluia! Alleluia! A salvação por dois dollars! Expulsa-se Belial dos vossos corpos por dois dollars! Alleluia! Por que vos não decidis? Vinde, vinde! Ai de vós, si amardes mais o vil Mamone que a vossa alma! Alleluia! A luz está proxima! A luta é terrivel, mas certa a victoria. Vinde! Hoje é o dia de quebrar os chifres a Belial. Vinde! Vinde!»

Uma salva de gargalhadas e assobios cobrio as ultimas palavras do comico orador. Aquelles escarneos encolerisaram summamente o *prayerman* que com maior graça gritou desesperado:

«Esta perversa geração ri e escarnece daquelles que vem trazer-lhe a salvação! Tambem Eliseu foi escarnecido, mas em castigo, 42 meninos foram devorados por dois ursos! Tambem Sodoma e Gomorra escarneceram de... de... enfim escarneceram, mas pagaram bem caro. Uma chuva de fogo reduzio a um montão de escombros as duas opulentas cidades. Ai de vós, si amardes mais o ouro que a vossa alma! Ai de vós que servis a Belial e recusaes a luz! Ai, repito e tornarei a repetir, ai de vós!

Mas, si quizerdes aproveitar, ainda é tempo e o espirito vos espera! Vinde, vinde! Por dois dollars a luz, por dois dollars a salvação! Vinde; quanto maior fôr o abysmo das vossas iniquidades, quanto menor fôr o apreço que agora fazeis da graça, tanto maior será a minha gloria. Vinde! proxima está a hora do triumpho e quando estiverdes livres do maldito Belial, os vossos corações exultando de alegria, proromperão em festivos Alleluias! A luz triumphou! Alleluia! Belial é derrotado! Alleluia! Alleluia! Alleluia!»

Novas risadas, gritos e assobios acolheram as ultimas palavras do *prayerman*.

O Zé povinho divertia-se a mais não poder sem gastar sequer um real, e além disso, estava ao ar livre gozando o fresco da tarde.

O *prayerman* espumava de raiva.

Receiando que começasse uma terceira allocução do mesmo genero, approximei-me d'elle junctamente com Bill.

«Entrae, valoroso guerreiro,» disse me enquanto estendia a mão ao meu companheiro, «Dois dollars, *sir*.»

Bill deu-lhe as duas moedas de prata; eu tambem tirei do bolso dois dollars e dei-os ao prégador; não queria contrair obrigações com um homem que nenhuma estima merecia.

«*Sir*: Já vos disse que podieis assistir gratuitamente á minha pratica. Basta-me a honra de ter salvado a Braçoforte, por isso renuncio de bôa vontade á recompensa. *Alleluia! Alleluia!*»

Insisti, porém, para que acceitasse o dinheiro, e afinal, recebeu o com não pequeno signal de alegria.

Em companhia de Bill entrei no armazem, illuminado apenas por tres ou quatro velas de sebo que, além de pouco alumiar, enchiam a sala de uma fumaça asphyxiante.

No fundo do armazem improvisaram um estrado para o prégador, collocando uma ta boa de meza em cima de algumas barricas.

Bem de frente ao estrado estava uma carreira de cadeiras destinadas ás autoridades do forte, e mais atrez alguns bancos para o povo.

Quando entrei, poucas eram as pessoas que alli esperavam; umas quinze talvez. Si ninguem mais entrasse, o pobre *prayerman* bem pouco lucraria. Embolsára apenas cento e cinquenta ou duzentas liras (1) quando esperava muito mais.

Entre os que já alli se achavam notei logo na primeira fila de assentos a sympathica figura do commandante.

Approximei-me d'elle e agradeçi-lhe a gentileza que usára para commigo concedendo me tão generosa hospitalidade no forte; depois de dirigir-me algumas palavras repassadas de grande gentileza, passou a fallar do plano concebido por Bill, que era de ir ao encalce do perfido Ralf, plano que plenamente approvava.

Narrei-lhe em seguida o que havia combinado com Bill, isto é, que depois de pensar bem sobre o negocio daria na manhã seguinte uma resposta definitiva; recommendei ao commandante que guardasse segredo deste nosso plano. Não era impossivel que Ralf tivesse no

forte algum espia e mesmo que tal não fosse, desde que o nosso plano fosse descoberto, facilmente chegaria aos ouvidos do assassino.

Ora sabendo elle que Braçoforte e mais um outro guerreiro iam ao seu encalce, teria toda a cautela para que o não descobrissemos, enquanto que, com muita facilidade o teriamos em nossas mãos, si o procurássemos sem que elle o suspeitasse.

O commandante que era da mesma opinião, concordou plenamente commigo.

Durante a nossa conversa entraram mais algumas pessoas, e o numero dos ouvintes subira então a vinte e cinco.

Eram já oito e um quarto e ainda não começára a sessão. O commandante já dava signaes de impaciencia e as outras pessoas não menos aborrecidas, trocavam entre si algumas palavras de descontentamento.

Passados alguns minutos o commandante levantou-se e saio; depois de ter dito algumas palavras ao ouvido do *prayerman* voltou para o templo acompanhado pelo mesmo.

O primeiro cuidado do *prayerman* foi mandar fechar as portas e as janellas afim de que, nenhum daquelles que tem mais amor ao *Mamone* do que á propria alma ouvisse gratuitamente o sermão da vida. Subio depois ao estrado e começou a pratica.

O referil a seria um perder tempo. Sem exagerar podemos intitular-a *o conjuncto dos maiores disparates* que se possam conceber.

Apoiando-se a principio em fragmentos de verdade, descambava depois em phrases ôcas de sentido, estupidas e ás vezes insultantes e injurias contra os que o ouviam, contra os vicios mais ou menos imaginarios e contra o mesmo Belial. Fazia entrar em scena as venerandas personagens da Biblia, pondo-as sempre em ridiculo; citava phrases da Sagrada Escriptura, interpretando-as da maneira mais estúpida possivel; para não nos perdermos em palavras, podemos concluir que, o acto estava de pleno accordo com o celebre *réclame* e com as conicas exhortações feitas pelo *prayerman* ás portas do armazem.

Aquelle sermão encheu-me até á garganta e revelou-me o profundo abysmo de miserias em que estão sepultadas as egrejas protestantes. E pensar que essa casta de discursos é a delicia desses pobres infelizes, por ignorancia talvez, filiados a essa seita!

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typographia da «Ave Maria».

(1) Somma correspondente a noventa mil réis da nossa moeda.